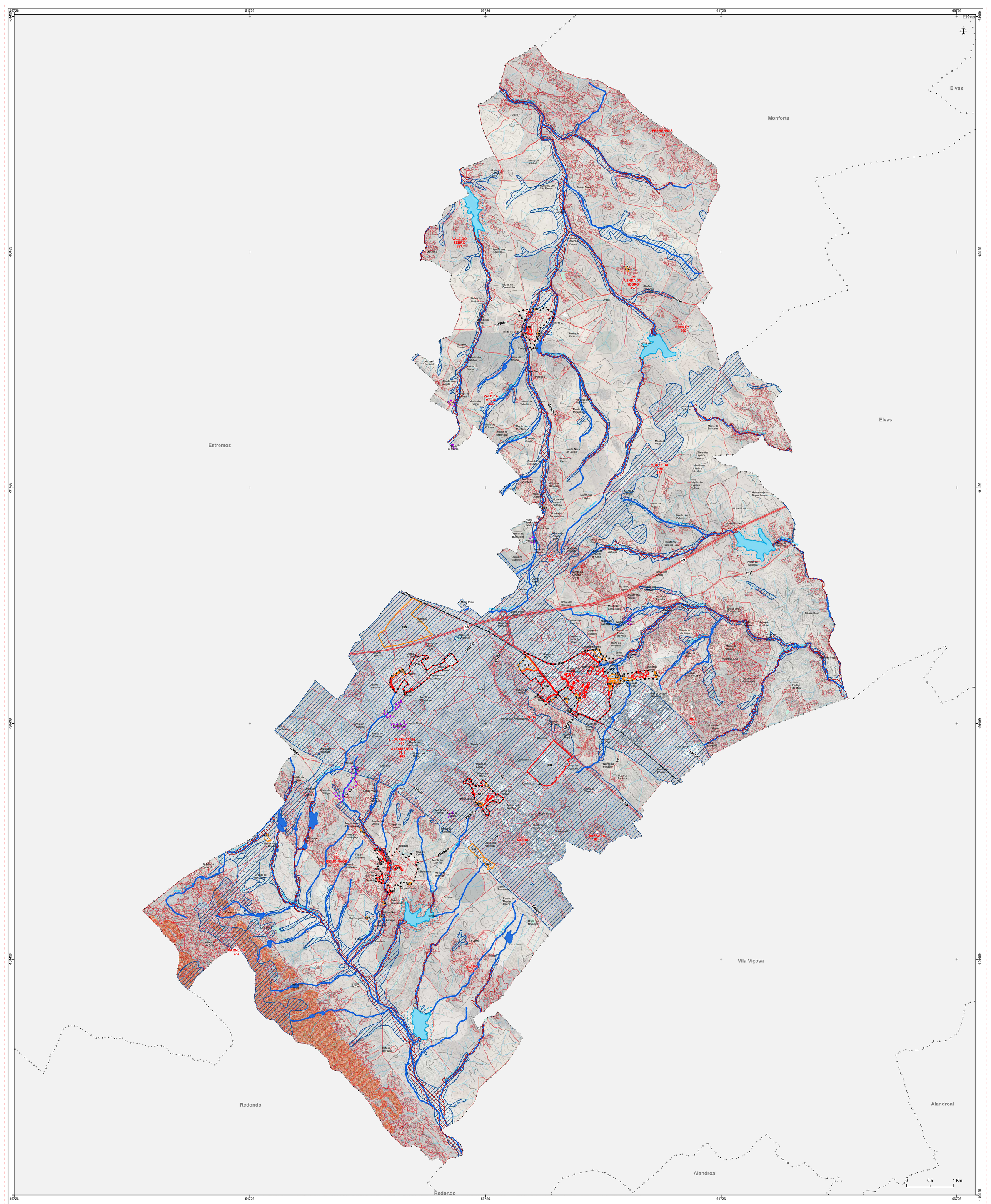

RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL

Áreas relevantes para a sustentabilidade do ciclo hidrológico terrestre

Cursos de água e respetivos leitos, margens e faixas de proteção (CALM)

- Cursos de água - Leito (linha)
- Cursos de água - Leito canalizado
- Cursos de água – Leito (polígono)
- Cursos de água - Margem

Albufeiras que contribuam para a conectividade e coerência ecológica da REN, bem como os respetivos Leitos, Margens e Faixas de Proteção

- Albufeiras - Leito
- Albufeiras - Margem
- Albufeiras - Faixa de proteção

Áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos

- Áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos (AEIPRA)

Áreas de prevenção de riscos naturais

- Zonas ameaçadas pelas cheias (ZAC)
- Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo (AEREHS)
- Áreas de instabilidade de vertentes (IVE)

OUTRAS REFERÊNCIAS

Perímetros Urbanos

- Limite de Perímetro Urbano

Aglomerados Rurais

- Aglomerados Rurais

Referências Administrativas

- Limite de Freguesia
- Limite de Concelho
- Concelhos Limítrofes

Recursos Hídricos

- Linha de água
- Linha de água - Troço Canalizado sem possibilidade de Renaturalização
- Plano de água

Referências Topográficas

- Vértices geodésicos
- Curva de nível mestra
- Curva de nível secundária

Rede Rodoviária

Rede Nacional Fundamental (Itinerários Principal - IP)

- IP7/A6 integrado na Concessão Brisa, tutelada pelo IMT, IP.
- Nó de Borba IP7/A6 integrado na Concessão Brisa, tutelada pelo IMT, IP.

Rede Nacional Complementar (Estradas Nacionais - EN) sob jurisdição da IP

- EN4
- EN255
- Nó estabelecido entre a EN4 e a EN255

Ligações à RRN (outras estradas), sob a jurisdição da Brisa e da IP, S.A

- Ramo de ligação ao Nó de Borba IP7/A6
- Ramo de ligação ao Nó entre a EN4 e a EN255

Estradas e Caminhos Municipais

- Acessos Locais
- Acessos Locais Previstos

Rede Ferroviária

- Linha de Évora - Ramal de Vila Viçosa, sem exploração*

*São tidas em conta as servidões do Domínio Público Ferroviário estipuladas no regime de proteção da rede ferroviária em vigor, definido pelo DL nº 276/2003, de 4 de novembro, relativo ao domínio público ferroviário e em particular o estipulado nos artigos 15º e 16º relativos às zonas non aedificandi associadas às linhas ferroviárias existentes, com ou sem exploração e pelo DL nº 568/99, de 23 de dezembro que aprovou o Regulamento de passagens de nível.

FONTE:

Série Cartográfica Nacional:
Ano: 2020
Entidade Proprietária: Município de Borba
Entidade Produtora: Município, EM SA
Escala: Cartografia 1:10 000 (SCN10k)
Data de Homologação: 24/01/2022, DGT
Processo de Homologação: 773
Sistema de Referência: ETRS89/PT-TM06
Exatidão Posicional - Planimetria: EMQ ≤ 1,50 m
Exatidão Posicional - Altimetria: EMQ ≤ 1,70 m
Exatidão Temática: igual a 95% na completude e classificação
Precisão Posicional Nominal da Saída Gráfica = 2,9 m

Ortocartografia:
Ano: 2018
Entidade Proprietária: Direção Geral do Território
Entidade Produtora: Infoportugal, SA
Escala: Cartografia 1:10 000
Data de Homologação: N/A
Processo de Homologação: N/A
Sistema de Referência: ETRS89/PT-TM06
Exatidão Posicional - Planimetria: EMQ ≤ 1,50 m
Resolução Espacial: 0,25 m

Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), DGT, versão 2023
Vértices geodésicos, DGT, 2023.

2ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE BORBA

FASE 4 – VERSÃO FINAL DA PROPOSTA DO PLANO

Reserva Ecológica Nacional – Exclusões

Data: 05. jun. 2025

Escala: 1:25 000

Ficheiro: R_PDM_BOR_FASE 4_P18B_REN.mxd

Execução: Miguel Paixão / João Pereira

Verificação / Aprovação: Manuel Lapão

pdm 2020 – 2ª REVISÃO DO PDM DE BORBA

Sistema de Referência: PT-TM06/ETRS89

Formato: A0 – 841 x 1189

Planta nº: 18B

ARQUIPELAGO rrplanning Borba município